26º ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
A Amazônia na sociedade global em rede: assimetrias e potencialidades informacionais, tecnológicas e ambientais
Belém, Pará, 09 a 13 de novembro de 2026
Universidade Federal do Pará

**ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**
**ISSN 2177-3688**

**GT 9 – Museu, Patrimônio e Informação**

# **O QUE MOSTRAMOS E ESCONDEMOS:** MUSEU, CARREIRA E LINKEDIN

# ***CURATING VISIBILITY:*** *MUSEUM, CAREER, AND LINKEDIN*

**Laiz Carolline Strehl de Oliveira** – Universidade Federal do Paraná (UFPR)
**Alessandro de Oliveira Ossola Ribeiro** – Universidade Federal do Paraná (UFPR)
**Arthur Roberto Pereira Freire da Silva** – Universidade Federal do Paraná (UFPR)
**Flávia Roberta Fernandes** – Universidade Estadual de Maringá (UEM)

**Modalidade: Resumo Expandido**

**Resumo:** Este estudo analisa como os processos de curadoria influenciam a construção de narrativas e as dinâmicas de visibilidade e invisibilidade em contextos culturais e profissionais. Partindo da observação de exposições realizadas no Museu Oscar Niemeyer e no Museu Paranaense, o trabalho estabelece aproximações entre as práticas curatoriais dos museus e as estratégias de construção de narrativas profissionais na plataforma *LinkedIn*. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, desenvolvida por meio de observação direta das exposições, registros reflexivos e análise bibliográfica. Os resultados evidenciam que a curadoria atua como um mecanismo de seleção e representação que participa da construção daquilo que recebe maior ou menor destaque. As exposições analisadas revelaram diferentes dimensões desse processo, envolvendo a contextualização de narrativas, a valorização de grupos historicamente marginalizados, a invisibilização de processos e trabalhadores dos bastidores e a constante ressignificação das memórias e identidades. A análise também demonstrou que o *LinkedIn* pode ser compreendido como um espaço de curadoria profissional, no qual os indivíduos selecionam e organizam informações para construir narrativas sobre suas trajetórias. Conclui-se que, embora constituam contextos distintos, museus e plataformas digitais envolvem processos de seleção e organização de informações que participam da construção daquilo que se torna visível para determinado público.
**Palavras-chave:** curadoria; *linkedIn*; narrativas.

**Abstract:** This study analyzes how curatorial processes influence the construction of narratives and the dynamics of visibility and invisibility in cultural and professional contexts. Based on observations of exhibitions held at the Oscar Niemeyer Museum and the Paraná Museum, the study establishes connections between museum curatorial practices and the strategies used to construct professional narratives on *LinkedIn*. Methodologically, this is a qualitative, exploratory, and descriptive study developed through direct observation of exhibitions, reflective records, and bibliographic analysis. The findings indicate that curatorship functions as a mechanism of selection and representation that contributes to shaping what receives greater or lesser visibility. The exhibitions analyzed revealed different dimensions of this process, including the contextualization of narratives, the recognition of historically marginalized groups, the invisibilization of backstage processes and workers, and the continuous resignification of memories and identities. The analysis also demonstrated that LinkedIn can be understood as a space of professional curatorship, in which individuals select and organize information to construct narratives about their professional trajectories. It is concluded that, although they constitute distinct contexts, museums and digital platforms involve processes of selecting and organizing information that contribute to shaping what becomes visible to a particular audience.
**Keywords:** curatorship; linkedIn; narratives.

## 1 INTRODUÇÃO

Os processos de curadoria envolvem escolhas de seleção, organização e representação que participam da construção daquilo que se torna visível ao público e daquilo que permanece menos evidente. Conforme apontam, Magalhães e Costa (2021, p. 26) "[...] invisibilizar o trabalho curatorial ligado às coleções institucionais e aos museus é negar a longa história que constitui o lastro desta atividade, enquanto prática social". Essa perspectiva permite refletir sobre tensões entre visibilidade e invisibilidade não apenas nos espaços museológicos, mas também em outros ambientes nos quais informações são selecionadas, silenciadas ou apresentadas para construção de narrativas.

A partir da observação de diferentes exposições realizadas no Museu Oscar Niemeyer (MON) e no Museu Paranaense (MUPA), este estudo analisa como os processos de curadoria influenciam a produção de sentidos, memórias e identidades. A partir dos elementos observados, busca-se estabelecer aproximações analíticas com a construção de narrativas profissionais no *LinkedIn*, considerando as escolhas envolvidas na apresentação das trajetórias profissionais nesse ambiente digital.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção, são apresentados os conceitos relacionados à curadoria, à construção de narrativas, ao *LinkedIn* como ferramenta de curadoria profissional e às dinâmicas de

visibilidade e invisibilidade.

## 2.1 CURADORIA E CONSTRUÇÃO DE NARRATIVAS

Tradicionalmente associada ao campo museológico, a curadoria refere-se ao processo de seleção, organização e apresentação de conteúdo para um determinado público. Contudo, o conceito ultrapassa os limites dos museus, sendo empregado também em atividades relacionadas a seleção de produtos, informações e conteúdos digitais direcionados a diferentes públicos (Magalhães; Costa, 2021). Nesse sentido, a curadoria pode ser compreendida como um conjunto que define aquilo que será evidenciado ou silenciado em diferentes contextos sociais.

As práticas curatoriais também envolvem relações de poder e escolhas relacionadas às vozes e narrativas que compõem os discursos apresentados ao público. Lima (2017) problematiza a função da curadoria a partir dessas relações e chama a atenção para sua participação nos regimes de visibilidade e invisibilidade. Nessa perspectiva, a curadoria não se limita à organização de conteúdos, mas participa dos processos de seleção, representação e construção de narrativas.

Historicamente, a atividade curatorial passou por transformações significativas, acompanhando mudanças sociais, culturais e institucionais. Inicialmente vinculada à conservação de coleções, a curadoria ampliou suas práticas e atribuições ao longo do tempo, sendo constantemente ressignificada enquanto prática social (Magalhães; Costa, 2021; Silva, 2024).

## 2.2 NARRATIVAS VISÍVEIS E INVISÍVEIS

As narrativas são constituídas por processos de seleção que definem quais elementos serão destacados e quais permanecerão ocultos. Nessa perspectiva, a visibilidade não é resultado de um processo espontâneo, mas de decisões que influenciam a forma como indivíduos, grupos e acontecimentos são compreendidos socialmente. Magalhães e Costa (2021) destacam que a prática curatorial participa da articulação de diferentes discursos de legitimação sobre a arte. Essa perspectiva contribui para compreender a relação entre as escolhas curatoriais e a construção das narrativas apresentadas ao público.

A relação entre memória, lembrança e esquecimento também contribui para essa discussão. Gagnebin (2006), ao tratar da elaboração do passado, aborda um “lembrar ativo”,

realizado por meio de um trabalho de compreensão e esclarecimento do passado e também do presente.

Desse modo, as narrativas visíveis correspondem aos elementos que recebem destaque e reconhecimento, enquanto as narrativas invisíveis abrangem histórias, experiências e sujeitos que permanecem marginalizados ou silenciados. A compreensão dessas dinâmicas permite analisar como diferentes espaços sociais produzem representações e disputam significados.

### 2.3 *LINKEDIN* COMO ESPAÇO DE CURADORIA PROFISSIONAL

No ambiente digital, a lógica curatorial também se manifesta na construção das identidades profissionais. O *LinkedIn* apresenta o perfil como um espaço destinado ao gerenciamento da marca pessoal, no qual os usuários podem registrar e apresentar experiências profissionais, formação, competências e realizações, além de controlar aspectos relacionados à visibilidade dessas informações na plataforma (*LinkedIn*, 2026). Essas possibilidades permitem selecionar e organizar informações sobre a trajetória profissional, aproximando-se da ampliação contemporânea do conceito de curadoria para processos de seleção de informações e conteúdos digitais (Magalhães; Costa, 2021).

Essa dinâmica também pode ser compreendida a partir dos processos de autoapresentação profissional. Tifferet e Vilnai-Yavetz (2018) destacam que os perfis do *LinkedIn* reúnem informações explícitas e implícitas que participam da forma como os usuários se apresentam e são percebidos profissionalmente.

A partir dessa aproximação, o *LinkedIn* é compreendido neste estudo como um espaço de curadoria da visibilidade profissional, no qual as escolhas sobre o que apresentar, destacar ou omitir participam da construção de narrativas sobre as trajetórias dos indivíduos. Não se trata de equiparar a curadoria museológica à apresentação profissional na plataforma, mas de reconhecer, em contextos distintos, processos de seleção e organização de informações que interferem naquilo que se torna visível para determinado público.

## 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, desenvolvida a partir da observação direta de exposições museológicas e da análise bibliográfica de obras relacionadas aos temas da memória, cultura, curadoria e construção de

narrativas[1]. O estudo teve como campo empírico as exposições, a saber: (i) Mejtere: histórias recontadas (MUPA, 2024d); (ii) (re)inventarium (MUPA, 2024e); (iii) Extravagância (MON, 2024c); (iv) África (MON, 2024a); e (v) Ásia (MON, 2024b), realizadas no Museu Paranaense (MUPA) e no Museu Oscar Niemeyer (MON).

A coleta de dados ocorreu por meio de observação direta durante as visitas aos espaços expositivos, complementada por registros descritivos e reflexivos acerca da organização dos ambientes, dos elementos curatoriais, das informações disponibilizadas ao público e das narrativas construídas pelas exposições. Paralelamente, realizou-se levantamento bibliográfico com base em autores que discutem memória, saberes culturais, exclusão e produção de narrativas, fornecendo subsídios teóricos para a interpretação dos fenômenos observados.

O tratamento e a análise dos dados foram conduzidos por meio de interpretação qualitativa e análise reflexiva, buscando identificar elementos de visibilidade e invisibilidade presentes nas práticas curatoriais observadas. A partir desse processo, estabeleceu-se uma aproximação analítica entre os mecanismos de seleção, destaque e omissão identificados nas exposições e os processos de construção de narrativas profissionais no *LinkedIn*, discutidos a partir do referencial teórico adotado.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das exposições visitadas permitiu identificar diferentes formas pelas quais os processos curatoriais constroem narrativas por meio da seleção, contextualização e representação de elementos culturais. Em todas as amostras observadas, verificou-se que a curadoria atua como um mecanismo de definição daquilo que será visível ao público e daquilo que permanecerá oculto, influenciando a produção de sentidos, memórias e identidades.

Um primeiro aspecto refere-se à contextualização das narrativas. As exposições África e Ásia, realizadas no Museu Oscar Niemeyer, evidenciaram abordagens curatoriais distintas. Enquanto a exposição África apresentou lacunas informacionais relacionadas à origem, autoria e contexto histórico das peças, produzindo uma narrativa fragmentada, a exposição Ásia oferece descrições mais completas e contextualizadas. O contraste entre ambas

[1] A ferramenta *ChatGPT* foi utilizada exclusivamente para condensação, reorganização e adequação textual de conteúdos previamente produzidos pelos autores ao formato de resumo expandido, sem geração de dados, análises, interpretações ou conclusões inéditas. O conteúdo resultante foi revisado e validado pelos autores.

demonstra que a visibilidade não depende apenas da exposição física dos objetos, mas também das informações que permitem compreender seus significados culturais. Essa constatação aproxima-se das reflexões de Lima (2017), ao evidenciar que as práticas curatoriais participam dos regimes de visibilidade e invisibilidade por meio das escolhas que envolvem a construção e a apresentação de narrativas.

Outro aspecto observado relaciona-se à disputa por memória e representatividade. A exposição **Mejtere: histórias recontadas** destacou narrativas frequentemente marginalizadas, especialmente relacionadas aos povos indígenas e aos movimentos sociais contemporâneos. Ao incorporar símbolos, manifestações e discursos historicamente silenciados, a mostra evidenciou o papel político da curadoria na ampliação da visibilidade de grupos e perspectivas pouco representados nos espaços institucionais. Esse resultado aproxima-se das reflexões de Cunha (2007), ao demonstrar que os processos de produção, validação e circulação dos saberes estão relacionados a diferentes regimes de conhecimento e são atravessados por contextos sociais e políticos.

As exposições **Extravagância** e **(re)*inventarium*** permitiram refletir sobre dimensões menos evidentes dos processos curatoriais. Em Extravagância, destacou-se a invisibilização dos trabalhadores, processos logísticos e esforços coletivos que possibilitaram a concretização das obras expostas. Já (re)*inventarium* enfatizou a constante reconstrução das narrativas e identidades, evidenciando que os processos de representação são dinâmicos e sujeitos a ressignificações permanentes. Essas observações evidenciam que os processos curatoriais envolvem não apenas aquilo que é apresentado ao público, mas também dimensões que podem permanecer menos visíveis na narrativa expositiva. Além disso, a proposta de (re)*inventarium* aproxima-se da reflexão de Gagnebin (2006) sobre um “lembrar ativo”, entendido como trabalho de elaboração do passado por meio de um esforço de compreensão e esclarecimento do passado e também do presente.

As reflexões decorrentes das exposições possibilitam estabelecer aproximações analíticas com a construção das narrativas profissionais no *LinkedIn*. Os processos de seleção, destaque e omissão identificados nas práticas curatoriais observadas permitem refletir sobre escolhas relacionadas à apresentação das trajetórias profissionais na plataforma. Tifferet e Vilnai-Yavetz (2018) demonstram que os perfis do *LinkedIn* reúnem informações explícitas e implícitas que participam da autoapresentação profissional dos usuários. A partir dessa aproximação, a seleção das informações apresentadas nos perfis pode ser compreendida

como parte de um processo de curadoria da visibilidade profissional, no qual determinadas dimensões da trajetória são evidenciadas enquanto outras permanecem menos visíveis.

Os resultados evidenciam que as práticas curatoriais observadas nas exposições envolvem escolhas que participam da construção daquilo que se torna visível ou permanece menos evidente para o público. A aproximação analítica com o *LinkedIn* permite reconhecer que processos de seleção e apresentação de informações também participam da construção da visibilidade das trajetórias profissionais nesse ambiente. Em contextos distintos, essas escolhas contribuem para a construção de narrativas e para as formas pelas quais histórias, experiências e identidades são apresentadas e reconhecidas.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo analisou como os processos de curadoria influenciam a construção de narrativas e as dinâmicas de visibilidade e invisibilidade em contextos culturais e profissionais. A partir da observação de exposições realizadas no Museu Oscar Niemeyer e no Museu Paranaense, foi possível compreender que as escolhas curatoriais não se limitam à organização de objetos e informações, mas participam ativamente da produção de sentidos, da construção de memórias e identidades.

Os resultados evidenciaram que a visibilidade é construída a partir de escolhas que influenciam quais histórias, experiências e sujeitos recebem maior ou menor destaque. As exposições analisadas revelaram diferentes formas de atuação da curadoria, seja por meio da contextualização de narrativas, da valorização de grupos historicamente marginalizados, da evidência de processos invisibilizados ou da constante ressignificação das memórias e trajetórias. Tais achados reforçam que os processos curatoriais participam da construção de narrativas e das formas pelas quais histórias, experiências e sujeitos se tornam mais ou menos visíveis.

O estudo também possibilitou estabelecer uma aproximação analítica entre os processos curatoriais observados nas exposições e a construção de narrativas profissionais no *LinkedIn*. Embora constituam contextos distintos, ambos envolvem processos de seleção e organização de informações que participam da construção daquilo que se torna visível para determinado público. Nesse sentido, a noção de curadoria da visibilidade contribui para refletir sobre as escolhas envolvidas na construção e apresentação dessas narrativas.

Essa reflexão reforça a importância de desenvolver um olhar crítico sobre os processos

de seleção e representação que permeiam tanto os espaços culturais quanto os ambientes digitais. Refletir sobre o que é mostrado e o que permanece invisível contribui para ampliar a compreensão sobre as narrativas que estruturam a vida social, favorecendo práticas mais inclusivas, representativas e sensíveis à diversidade de experiências e perspectivas.

Como limitação, destaca-se o caráter analítico da aproximação estabelecida com o *LinkedIn*, uma vez que a plataforma não constituiu campo de observação empírica, diferentemente das exposições museológicas analisadas. Estudos futuros poderão aprofundar essa relação por meio da análise de perfis e práticas de apresentação profissional no *LinkedIn*, inclusive entre profissionais que atuam em museus e instituições culturais.

**REFERÊNCIAS**

CUNHA, Manuela Carneiro da. Relações e dissensões entre saberes tradicionais e saber científico. **Revista USP**, São Paulo, Brasil, n. 75, p. 76-84, 2007. Disponível em: https://doi.org/10.11606/issn.2316-9036.v0i75p76-84. Acesso em: 22 jun. 2026.

GAGNEBIN, Jeanne Marie. O que significa elaborar o passado? *In*: GAGNEBIN, Jeanne Marie. **Lembrar escrever esquecer**. São Paulo: Editora 34, 2006. p. 97-105.

LIMA, Diane. Diálogos ausentes e a curadoria como ferramenta de invisibilização das práticas artísticas contemporâneas afro-brasileiras. **Itaú Cultural**, [*s. l.*], 2017. Disponível em: https://d3nv1jy4u7zmsc.cloudfront.net/wp-content/uploads/2017/01/di%C3%A1logosausentes_dianelima-rev_02.pdf. Acesso em: 7 set. 2026.

LINKEDIN. Create a good LinkedIn profile. **LinkedIn Help**, online, [2026]. Disponível em: https://www.linkedin.com/help/linkedin/answer/a554351. Acesso em: 7 set. 2026.

MAGALHÃES, Ana Gonçalves; COSTA, Helouise. Breve história da curadoria de arte em museus. **Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material**, São Paulo - SP, Nova Série, v. 29, 2021, p. 1-34. 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1982-02672021v29e15. Acesso em: 22 jun. 2026.

MUSEU OSCAR NIEMEYER (MON). Exposição **África**. Curitiba, 2024a.

MUSEU OSCAR NIEMEYER (MON). Exposição **Ásia**. Curitiba, 2024b.

MUSEU OSCAR NIEMEYER (MON). Exposição **Extravagância**. Curitiba, 2024c.

MUSEU PARANAENSE (MUPA). **Mejtere**: histórias recontadas. Curitiba, 2024d.

MUSEU PARANAENSE (MUPA). Exposição **(re)inventarium**. Curitiba, 2024e.

SILVA, Selma Cristina da. Espaços de legitimação: reflexões sobre representatividade em instituições culturais de São Paulo. 2024. 177f. **Dissertação.** (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2024. Disponível em: https://teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-31032025-133837/pt-br.html. Acesso em: 22 jun. 2026.

TIFFERET, Sigal; VILNAI-YAVETZ, Iris. Self-presentation in LinkedIn portraits: common features, gender, and occupational differences. **Computers in Human Behavior**, [*s. l.*], v. 80, p. 33-48, mar. 2018. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.chb.2017.10.013. Acesso em: 7 set. 2026.